

Setembro de 2020

Catarina Pinto Correia | cpc@vda.pt

AGRONEGÓCIO

APRESENTAÇÃO DA AGENDA DE INOVAÇÃO PARA A AGRICULTURA 2030 –TERRA FUTURA

Foi apresentada, no passado dia 11 de setembro de 2020, pela Ministra da Agricultura, a Agenda de Inovação para a Agricultura 2030 – Terra Futura, que consiste num plano estratégico para agricultura a 10 anos. A apresentação teve lugar na Agroglobal, um dos maiores eventos do sector agrícola do país, onde a VdA voltou a marcar presença. Estiveram igualmente presentes o Primeiro-Ministro e o Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação de Espanha e interveio o Comissário Europeu de Agricultura.

A Agenda foi precedida de uma auscultação pública e tem como ponto de partida, por um lado, os desafios identificados, como o crescimento demográfico e aumento do consumo, a alteração dos modelos de consumo, a escassez de recursos naturais, as alterações climáticas, o incremento da digitalização, o despovoamento das zonas rurais, entre outros, e, por outro lado, as Orientações Internacionais da ONU, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e europeias, designadamente o *Green Deal*, o *Farm to Fork* e o *Horizonte Europa*, bem como os compromissos nacionais, nos quais se incluem, entre outros, o Portugal Digital, os Planos Nacionais de Energia e Clima 2030 e da Gestão Integrada dos Fogos Rurais, o Plano Estratégico da PAC, os Planos Nacionais de Regadios e para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos, a Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica, e ainda os demais instrumentos nacionais e europeus – estratégias, programas e planos – agregados pelas áreas da saúde, inclusão, rendimentos, futuro e inovação, e por último o Programa do Governo.

A arquitetura da Agenda é composta por (I) 5 intenções estratégicas, (II) 5 metas, (III) 4 grupos de destinatário, (IV) 4 pilares, (V) 15 iniciativas emblemáticas e (VI) 71 linhas de ação.

5 orientações estratégicas, 5 metas:

Orientações Estratégicas	Mais Saúde Confiança e Segurança	Mais Inclusão Diversidade e intergeracionalidade	Mais Rendimentos Competitividade	Mais Futuro Sustentabilidade	Mais Inovação Conhecimento
Metas	Aumento da adesão à dieta mediterrânica em 20%	Instalação de 80% dos jovens agricultores em territórios de baixa densidade	Aumento em 15% do valor da produção agroalimentar	Implementação de regimes de produção sustentável reconhecidos em mais de metade da área agrícola	Aumento do investimento em I&D em 60%

www.vda.pt

Esta informação é de distribuição reservada e não deve ser entendida como qualquer forma de publicidade, pelo que se encontra vedada a sua cópia ou circulação. A informação proporcionada e as opiniões expressas são de carácter geral, não substituindo o recurso a aconselhamento jurídico adequado para a resolução de casos concretos.

VdA Legal Partners é uma rede internacional de prestação de serviços jurídicos que integra advogados autorizados a exercer advocacia nas jurisdições envolvidas, em conformidade com as regras legais e deontológicas aplicáveis em cada uma das jurisdições.

This is a limited distribution and should not be considered to constitute any kind of advertising. The reproduction or circulation thereof is prohibited. All information contained herein and all opinions expressed are of a general nature and are not intended to substitute recourse to expert legal advice for the resolution of real cases.

VdA Legal Partners is an international legal network comprising attorneys admitted in all the jurisdictions covered in accordance with the legal and statutory provisions applicable in each jurisdiction.

Foram já anunciados os destinatários, pilares e iniciativas emblemáticas, devendo vir a conhecer-se proximamente o detalhe das 71 linhas de ação. Os destinatários, pilares e iniciativas emblemáticas são os que a seguir se enunciam, destacando-se, no âmbito das mesmas, as iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa, o sequestro do carbono, a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais e ecossistemas, a promoção da transformação digital, a internacionalização e equilíbrio da balança agroalimentar ou a descarbonização do sector.

4 Destinatários da Agenda, organizados em 4 pilares, 15 iniciativas emblemáticas e 71 linhas de ação:

Destinatários	Cidadãos	Agentes do Território	Produtores	Agentes de Políticas Públicas
Pilares	Sociedade	Território	Cadeia de Valor	Estado
Iniciativas Emblemáticas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alimentação sustentável 2. Uma só saúde 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Mitigação das alterações climáticas 4. Adaptação às alterações climáticas 5. Agricultura circular 6. Territórios sustentáveis 7. Revitalização das zonas rurais 	<ol style="list-style-type: none"> 8. Agricultura 4.0 9. Promoção dos produtos agroalimentares portugueses 10. Excelência da organização de produção 11. Transição agro energética 	<ol style="list-style-type: none"> 12. Promoção da investigação, inovação e capacitação 13. Rede de Inovação 14. Portal único do agricultor 15. Reorganiza: modernização e simplificação dos serviços

Com a rede de inovação pretende-se transformar o conjunto de estruturas dispersas numa rede consolidada, coerente e orientada para as necessidades do sector, reforçar o ecossistema nacional de I&D no sector, criar uma estrutura de proximidade, promover dinâmicas locais e regionais e aumentar a eficácia, eficiência e impacto as infraestruturas científicas e tecnológicas, maximizando sinergias e complementaridades com outras instituições do ecossistema de inovação, de que são exemplo o *Colab4Food*, *FeedInov*, *SmartFarm Colab*, entre outros. Esta rede tem 24 polos do Ministério da Agricultura, focados, designadamente, na revitalização das zonas rurais, mitigação e agricultura circular, adaptação às alterações climáticas e alimentação sustentável.

A Ministra da Agricultura informou que o portal único do agricultor estará pronto e em funcionamento até dezembro de 2020, no qual se pretende agregar o conhecimento e os dados relevantes do sector, permitindo o acesso de forma integrada e em tempo real.

Foi anunciado que a governação da Agenda passará por um Conselho Estratégico Interministerial e um Conselho Consultivo, para além dos Destinatários da Agenda, para definição estratégica. E que está a ser desenvolvida uma plataforma que permitirá monitorizar a aplicação das medidas e avaliar a sua execução.

Depois do enorme elogio ao sector pela resiliência que tem demonstrado durante o período Covid-19, fica a consciência de que a Agenda é extremamente ambiciosa e necessitará de uma enorme capacidade de mobilização e colaboração, não só dos agentes públicos, como de todos os *players* do sector.

A breve trecho o grande objetivo é a conclusão da reforma da PAC. Apesar de bastante mais abrangente, um dos focos é estruturação e captação de fundos públicos. No entanto, a Agenda não pretende ser, e não deverá ser, um mero instrumento de utilização de fundos públicos, mas uma estratégia efetiva, com a definição e cumprimento de metas concretas. Aguarda-se a definição das medidas e linhas de ação concretas necessárias ao cumprimento da Agenda.